

FUNDAÇÃO ESCOLA PROFISSIONAL DE LEIRIA

A componente prática da formação é assegurada através de formas diversificadas de contacto com o mundo do trabalho, nomeadamente:

ACTIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

Realizadas pelas turmas do 1º ano, durante a 1ª semana do ano lectivo, tendo como objectivo proporcionar aos novos formandos um primeiro contacto formal com empresas e serviços, sensibilizando-os para os aspectos organizativos e relacionais mais importantes.

Os formandos organizam-se em pequenos grupos, efectuando visitas acompanhados por formadores da escola e a partir da observação efectuada e da experiência colhida cada grupo elabora um relatório, depois apresentado e discutido na turma.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO REAL

A leccionação de certas disciplinas que requerem equipamentos ou condições especiais que a escola não possui decorre em empresas do ramo, sob responsabilidade de um formador da escola, com o apoio de técnicos credenciados das próprias empresas, estabelecendo-se para o efeito protocolos de colaboração.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

Todos os cursos incluem períodos de prática profissional em empresas ou serviços, normalmente durante as últimas oito semanas do 3º ano dos cursos, sendo o estágio considerado como uma actividade formativa de natureza curricular.

Os estagiários estão sujeitos ao horário normal das empresas ou serviços onde estagiem, de segunda a sexta-feira, excluindo-se os sábados e horas extraordinárias. Em situações que o justifiquem, a empresa pode acordar com o estagiário um horário mais flexível que melhor se ajuste ao interesse de ambas as partes.

O estágio não é remunerado e não acarreta para a empresa quaisquer responsabilidades ou benefícios de natureza financeira, embora nada obste a que a empresa atribua, se assim o quiser, qualquer prémio ou subsídio ao estagiário. Contudo, a escola é sempre alheia a esta situação.

À empresa não são imputadas responsabilidades por riscos assumidos pelos estagiários no local de trabalho, estando estes para sua garantia cobertos por um seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade civil, feitos pela escola.

Objectivos específicos desta experiência de formação em contexto de trabalho:

- Integrar-se na empresa
- Assumir um posto de trabalho
- Pôr em prática conhecimentos adquiridos e exercitar aptidões e competências
- Aperfeiçoar o seu desempenho de acordo com uma perspectiva formativa

ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO

A escola selecciona empresas da região com actividades afins às das especialidades dos cursos e convida-as a colaborar na formação em contexto de trabalho. Também pode acontecer serem os estagiários a proporem a empresa onde desejam estagiar, embora a escola se reserve o direito de decisão final.

Uma vez obtido o acordo da empresa e não havendo objecção por parte do(s) estagiário(s) para ela indigitado(s), é celebrado um protocolo de cooperação entre a escola e a empresa, nos casos em que ainda não exista, onde se prevê que esta nomeie um responsável que apoie a integração do estagiário na empresa, organize e acompanhe a sua actuação e coavale o seu desempenho. Cada estagiário tem também um orientador nomeado pela escola, competindo-lhe dialogar com o acompanhante e com ele organizar o apoio ao estagiário e fazer a sua avaliação.

Antes do início dos estágios, a escola promove reuniões com os acompanhantes e orientadores para esclarecimento de dúvidas e para uniformização dos critérios de actuação.

OBJECTIVOS DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO 1º ANO

O essencial neste primeiro período de formação em contexto de trabalho é criar oportunidades ao formando para uma aproximação à realidade do mundo do trabalho. Seja numa empresa ou num serviço público, o importante é experienciar a vida nessa organização e confrontar essa vivência com a experiência académica do formando.

Articulando as actividades de integração, realizadas no início do ano lectivo, com esta experiência de natureza prática, procura-se sensibilizar o formando para a realidade que o espera quando terminar o curso e, simultaneamente, contribuir

para que as suas atitudes na escola se vão progressivamente aproximando do que mais tarde lhe irá ser exigido em termos relacionais dentro da organização onde vier a integrar-se.

Com esta finalidade, definiram-se como objectivos centrais deste período de formação:

- Descobrir a empresa/serviço
- Caracterizar o seu objecto, estrutura, relações funcionais e actividades
- Vivenciar situações profissionais em contexto real
- Elaborar um relatório pessoal sobre o estudo efectuado e experiência realizada

O estágio decorre durante 4 semanas, dividido em 3 períodos:

- Durante as duas primeiras semanas, em empresas
- Durante a terceira semana, na escola para elaboração de um relatório pessoal
- Durante a última semana, também na escola, para apresentação, discussão e avaliação dos relatórios

CADERNETA DE ESTÁGIO E AVALIAÇÃO

Cada estagiário possui uma caderneta que, para além de conter informação sobre o curso, se destina ao registo da sua avaliação. O preenchimento da caderneta é feito pelo acompanhante (informação de desempenho) pelo estagiário (auto-avaliação) e pelo orientador (comentários e avaliação final). Da caderneta também constam duas fichas de avaliação da "Adequação da formação à função profissional", uma para ser preenchida pelo formando, a outra pelo acompanhante e orientador de estágio.

Os instrumentos de acompanhamento e avaliação utilizados são:

- "Guião de Avaliação"
- Ficha de "Informação Periódica"
- Ficha de "Avaliação Periódica"
- Ficha de "Avaliação do Desempenho"

O "Guião de Avaliação" contém um conjunto de itens que devem ser objecto de observação e avaliação durante o período de estágio final, agrupando-se em "Campos de Avaliação" e "Domínios de Avaliação".

Os primeiros visam aspectos relativos à caracterização da personalidade e perfil profissional do formando. Os segundos ao desempenho nos domínios da aplicação

de conhecimentos e técnicas, execução das tarefas e integração na função profissional.

A ficha de "Informação Periódica" é da responsabilidade do acompanhante da empresa e visa sumariar a forma como o estagiário se vai integrando na organização, facilidades e dificuldades registadas, orientações de desempenho, recomendações de articulação com a escola e observações suscitadas pela experiência de formação em contexto de trabalho.

A ficha de "Avaliação Periódica" visa a autoavaliação do formando, o qual deverá registar as facilidades e dificuldades encontradas, bem como as formas de superação utilizadas. O orientador da escola registará o seu comentário.

As duas fichas são complementares e possuem um carácter eminentemente formativo. O orientador, o acompanhante e o formando constituem uma equipa de formação em que cada um dos seus membros assume uma quota parte de responsabilidade.

A "Avaliação do Desempenho" é o instrumento de avaliação final, incidindo em três áreas:

- Domínio da Aplicação
- Domínio da Execução
- Domínio da Integração

Cada um destes domínios está subdividido em itens específicos, cada um dos quais é avaliado através de uma escala com cinco níveis:

1. Muito fraco
2. Fraco
3. Médio
4. Elevado
5. Muito elevado

A classificação final do estágio (CE), expressa na escala de 0 a 20, resulta da aplicação da seguinte fórmula:

$$CE = \frac{T \times 20}{75}$$

(Sendo T o total da pontuação obtida através da classificação de cada item)

ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO AO CONTEXTO DE TRABALHO

No final do estágio, o formando preenche uma ficha "Adequação da formação ao contexto de trabalho" com o objectivo de avaliar aspectos relacionados com a adequação e eficácia do processo formativo às necessidades reais do mundo do trabalho. Também se procuram inventariar sugestões relativas a alterações no curso respectivo, e actividades de formação em geral, consideradas desejáveis pelo formando.

A experiência colhida pelo formando durante o período de prática em contexto de trabalho é analisada em contraponto com a formação recebida ao longo do curso, na perspectiva de identificar insuficiências e perspectivar aperfeiçoamentos no sentido de melhorar a adequação da formação às necessidades profissionais. Idênticos objectivos se procuram com uma ficha semelhante, cujo preenchimento está a cargo do acompanhante e orientador de cada formando.

